

# BRINCADEIRA DO SONETO

E aí vão mais mil palavras e um segredo;  
Outro jeito de escrever como brinquedo.  
Bastam catorze versinhos bem compridos;  
Pensando na pessoinha mais querida.

Dizendo o quanto ela vale para a gente;  
E quanto isso faz os versos mais contentes.  
A ponto de a enxergarmos todo dia  
Como se ela fosse a própria poesia.

A poesia que existe há tanto tempo;  
Desde quando a palavra era só dita,  
E os poetas a entoavam sem escrita.

Sem os riscos deste brinquedo de letras,  
Que com rimas em quartetos e tercetos  
Vem brincar a brincadeira do soneto.

**Wancisco Franco**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/brincadeira-do-soneto>